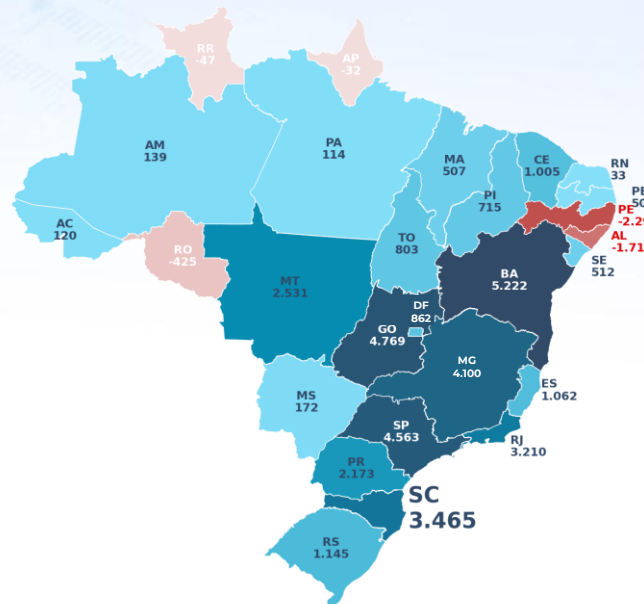




Saldo de empregos formais na indústria total de abr. de 2026



Fonte: MTE (2026) e Observatório FIESC (2026)

outras atividades produtivas.

Contudo, a resiliência e a competitividade internacional do setor ajudaram a compensar parte do arrefecimento do mercado interno. As exportações catarinenses de máquinas e equipamentos apresentaram crescimento expressivo em março, de 33,1%, e nova alta em abril, de 22,8%. Tal movimento apoiou o saldo positivo de 325 novos empregos em abril.

As indústrias de alimentos e bebidas também foram destaques positivos do mês de abril, com abertura de 519 novas vagas, resultado timidamente abaixo dos 560 novos vínculos registrados no mesmo mês do ano anterior. Na análise intrasetorial, o principal destaque foi a atividade de abate e fabricação de produtos de carne, que registrou saldo positivo de 582 novos vínculos. A atividade vem sendo muito beneficiada pelo bom momento do comércio

Indústria desacelera, mas puxa a geração de empregos formais em abril de 2026

No mês de abril, a indústria de Santa Catarina registrou saldo positivo de 3,5 mil empregos formais. O segmento de serviços, por sua vez, gerou 2,1 mil novas vagas, enquanto os setores de comércio e agropecuária apresentaram fechamento de 310 e 1.781 postos de trabalho, respectivamente.

Sector	abr./26	jan. – abr./26
1. Indústria	3.465	35.940
1.1 Construção	1.853	11.351
1.2 Indústria geral	1.612	24.589
1.2.1 Indústria de transformação	1.538	24.344
1.2.2 Indústria extrativa	-50	152
1.2.3 SIUP*	124	93
2. Serviços	2.136	25.750
3. Comércio	-310	-117
4. Agropecuária	-1.781	1.433
Total	3.510	63.006

Fonte: MTE (2026) e Observatório FIESC (2026)

O segmento da construção apresentou saldo positivo de 1,9 mil novos vínculos de empregos formais no estado. Mesmo com o cenário restritivo em relação a taxa Selic, os juros do crédito direcionado apresentaram sinais de queda nos últimos meses. No estado, o setor continua impulsionado pela expansão imobiliária do litoral norte catarinense, além de alguns destaques importantes no oeste. Ademais, a adoção de políticas de incentivo à moradia, no âmbito do programa Minha Casa Minha Vida, impactaram positivamente a demanda por mão de obra no setor.

O cenário de juros ainda elevados também afetou a indústria catarinense de máquinas e equipamentos, já que sua demanda depende diretamente das decisões de investimentos de

internacional catarinense, com as exportações de carnes de aves e de suínos registrando, respectivamente, elevação de 5,5% e 3,7% na comparação com abril de 2025, mantendo-os como os principais produtos exportados pelo estado.

Santa Catarina despontou como o sexto maior crescimento na geração de empregos industriais no Brasil no mês. Tal resultado, levemente abaixo do apresentado no mesmo período do ano anterior, indica sutil desaceleração da indústria catarinense, mesmo em um contexto de juros ainda elevados e incerteza geopolítica global.

Saldo dos setores industriais em Santa Catarina – abr. de 2026

Construção -	1.853
Alimentos e Bebidas -	519
Máquinas e Equipamentos -	325
Fumo -	299
Cerâmica -	163
Madeira e Móveis -	157
TIC -	91
Saneamento Básico -	88
Papel e Celulose -	84
Automotivo -	75
Metalmeccânica e Metalurgia -	65
Produtos Químicos e Plásticos -	52
TIC-Serviços -	43
Óleo, Gás e Eletricidade -	39
Equipamentos Elétricos -	33
Indústria Gráfica -	-21
Fármacos -	-44
Indústria Extrativa -	-50
Indústria Diversa -	-65
Têxtil, Confeção, Couro e Calçados -	-198

Fonte: MTE (2026) e Observatório FIESC (2026)

Destaques SC (+)

- Construção liderou a geração de empregos formais em abril, com saldo positivo de 1,9 mil novos vínculos.
- Sector de alimentos e bebidas apresentou abertura de 519 novas vagas em abril.

Destaques SC (-)

- O segmento de têxtil, confecção, couro e calçados apresentou fechamento de 198 vínculos empregatícios.

SIUP (Serviços industriais de utilidade pública) refere-se as atividades industriais de água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação e eletricidade e gás.